



MEMORIAL DESCRITIVO PARA EXECUÇÃO DO PROJETO **ARQUITETÔNICO E COMPLEMENTARES NECESSÁRIOS DA** **REFORMA E AMPLIAÇÃO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE** **CUNHATAÍ**

O presente memorial destina-se a complementar as informações do projeto arquitetônico e complementares necessários da reforma e ampliação da Prefeitura Municipal de Cunhataí, visando o completo entendimento do método executivo e os materiais empregados na execução das instalações, especificamente para este projeto.

1.0) DISCRIMINAÇÃO

Trata-se de uma edificação comercial administrativa térrea, em alvenaria.

Área a reformar 315,91 m²

Área a ampliar 65,36 m²

Área Total 381,27 m²

Contratante **Prefeitura Municipal de Cunhataí, SC.**

Local: Avenida 29 de setembro, nº 450, Centro no Município de Cunhataí - SC.

2.0) INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

2.1) PLACAS

Deverá ser confeccionada placa de obra de acordo com cores, medidas e proporções com as devidas orientações no presente memorial. A placa deverá ser de material rígido, resistente e plano, de metal ou galvanizado, sendo está revestida com



material adesivo, constando os dados necessários. A mesma deverá ser mantida em bom estado de conservação durante todo o período da obra, e ficará a cargo da empresa responsável pela execução da Obra citada.

3.0) A empresa contratada será responsável pela sinalização da obra, indicações e demais informações garantindo a correta execução, para que não ocorra nenhum tipo de incidente.

3.1) ÁGUA, LUZ E ESGOTO

As instalações deverão ser executadas observando-se as normas vigentes dos respectivos órgãos competentes.

3.2) LOCAÇÃO DA OBRA [AMPLIAÇÃO]

A locação da obra deverá estar rigorosamente de acordo com as plantas de locação e deverão ser obedecidas as cotas constantes no Projeto. O quadro deverá estar perfeitamente nivelado e prumado, com altura superior ao do baldrame da construção. Também deverá ser observada a rigidez do quadro de marcação e seus ângulos internos retos. O quadro de marcação será executado com guias 2,5x15x540cm fixadas em pontalotes de 8x8cm de pinho, cravados 50cm no solo e a cada 2m. Cada eixo da construção terá sua posição marcada no gabarito. A marcação dos eixos na guia poderá ser feita com pregos de onde será esticado um fio de nylon. Na mesma, poderão também, ser marcadas as faces externas dos baldrame externos e outros elementos que se fizerem necessários.

3.3) DEMOLIÇÃO DE PAREDES E RETIRADA DE PISO EXISTENTE [REFORMA]

A demolição das paredes em alvenaria e pvc já existentes in loco no edifício onde acontecerá a reforma deverão ser feitas com toda segurança possível, e ficaram a cargo da empresa contratada para execução do serviço. O piso existente interno da edificação a qual será reformada, deverá ser retirado para após isso ser nivelado e assentado os novos pisos cerâmicos ou porcelanatos descritos de acordo com a planilha orçamentaria anexa.

4.0) ADMINISTRAÇÃO DA OBRA - DESPESAS GERAIS

Ocorrerá por conta da empresa construtora, todas as despesas gerais necessárias para a aquisição de equipamentos de segurança e a obrigatoriedade de uso por parte dos operários. A contratação da mão de obra correrá por conta da empresa construtora, bem como a aquisição de materiais para serviços



(ferramentaria, maquinaria, transporte vertical e horizontal) para o perfeito andamento da obra.

O responsável técnico deverá dar esclarecimentos que sejam necessários a respeito de detalhes, omissões do projeto, problemas de execução, etc.

5.0) TRABALHOS EM TERRA

5.1) LIMPEZA DO TERRENO

Ficará o proprietário ou empresa construtora como responsável pela limpeza e preparo do terreno, bem como pela retirada e eliminação de árvores, tocos, raízes, pedras e outros que venham a impedir a construção e segurança da obra.

6.0) INFRAESTRUTURA [AMPLIAÇÃO]

8.1) FUNDAÇÕES

Serão executadas de acordo com o projeto de fundações. O concreto usado terá resistência de 25 Mpa, indicado em projeto. Serão utilizadas fundações diretas e indiretas de acordo com a necessidade do terreno.

8.2) LASTRO DE CONCRETO

Entre o solo e as vigas de fundação será colocada uma camada de 5cm de espessura e concreto magro traço 1x3,5x4,5 de cimento, areia média, brita. O lastro será reguado de maneira que fique bem nivelado.

7.0) SUPRAESTRUTURA [AMPLIAÇÃO]

7.1) PROJETO

O projeto estrutural deverá ser elaborado de acordo ao que determina as normas da ABNT. A execução de eventuais alterações somente poderá ser feita com autorização expressa do calculista e da fiscalização. O concreto armado se fará presente onde foi determinado pelo engenheiro calculista. Antes de cada concretagem deverá ser feita uma fiscalização quanto à disposição exata das peças a concretar, dimensões, ligações, formas, escoramentos, ferragens, condutos elétricos e hidráulicos.

7.2) FORMAS E ESCORAMENTOS

As lajes serão pré-moldadas, já as formas para as sapatas serão executadas em madeira. As cintas de rigidez serão executadas de 2,5x7,0x540cm a cada 30cm, os escoramentos serão feitos com escoras de eucalipto ou similar, com diâmetro mínimo de 8cm, cunhadas, não podendo ter



emendas no seu terço médio. Quanto às formas antes de cada concretagem deve-se verificar se as formas foram molhadas até a saturação para se tornarem estanques e também não absorverem a água de hidratação do concreto.

- Se estão limpas

- Se reproduzem fielmente as dimensões

- Nivelamento das formas, vigas e lajes e prumo dos pilares

- Se os escoramentos são suficientes e ainda o uso das cunhas.

Como agente auxiliar da desforma pode ser usado desmol, desde que observadas as especificações do fabricante. Não é permitido o uso de óleo queimado para este fim.

7.3) ARMADURA

A ferragem e os espaçamentos serão os constantes no projeto estrutural. O dobramento das barras de aço será de acordo com o desenho. Tomar cuidado e fiscalizar a posição das barras. O dobramento será a frio e em caso de emendas será feito transpasse. Ainda deverá ser verificado: ferragem negativa, armação e recobrimento, números de barras e bitolas.

7.4) CONCRETO

O concreto será usinado e deverá atender a uma tensão de ruptura de 25MPa.

7.5) CUIDADOS NO LANÇAMENTO

O lançamento do concreto nas formas deverá obedecer ao plano específico não sendo tolerado juntas de dilatação que não as constantes no referido plano. Antes da nova concretagem a superfície das juntas deverá ser cuidadosamente limpa, tratando-se a superfície de contato com produtos adequados para esse fim. O adensamento se fará através de vibradores de imersão, com configurações e dimensões adequadas às várias peças. Devem ser tomadas precauções para assegurar a estabilidade das formas ou deformações das mesmas. Na vibração deve ser evitada a colocação da ponta do mangote junto a forma. Para um perfeito acabamento superficial as formas deverão receber golpes externos com martelo de borracha.

Nas juntas horizontais das vigas rematar o concreto junto a forma com régua e colher de pedreiro, de modo a obter uma linha reta e em seguida, limpar a forma onde não houver concreto.

7.6) CURA

O concreto deverá ser continuamente molhado durante as primeiras 72 horas após o lançamento e durante 7 dias seguintes, as superfícies expostas deverão ser conservadas úmidas. Se houver calor excessivo ou chuvas, as superfícies deverão ser protegidas com material existente na obra.



7.7) DESFORMA

O prazo mínimo para retirada das formas é 3 dias para as faces laterais e 14 dias para as faces inferiores das vigas, se forem deixados escoras convenientemente espaçadas e 21 dias para a conclusão deste trabalho. No caso de emprego de aditivos estes prazos podem ser alterados conforme recomendação do fabricante. A retirada das formas deverá ser feita sem choques. O uso do aditivo, ou acelerador de cura deverá ser indicado pelo responsável técnico.

8.0) PAREDES E PAINÉIS [AMPLIAÇÃO E REFORMA]

8.1) ALVENARIA COMUM

As alvenarias serão executadas com tijolos de 6 furos redondos de boa qualidade, de dimensões uniformes (14x19x24cm) e resistência de 6kg/cm². A espessura das paredes serão as constantes no projeto. A argamassa com que serão assentes os tijolos, terá traço de 1:2:9 argamassas mista grossa. As fiadas serão perfeitamente niveladas, alinhadas e contrafiadas. As juntas devem ter espessura máxima de 15mm. Os tijolos só poderão ser empregados depois de bem molhados, o mesmo fazendo com a fiada precedente, antes de sobre ela se prosseguir o trabalho. Os tijolos deverão ter regularidade de forma e igualdade nas dimensões, para que as juntas fiquem da mesma espessura e o assentamento seja uniforme, as arestas vivas e superfícies ásperas para maior aderência com a argamassa, a cor deve ser uniforme sem manchas que denunciem calcário na argila. As espessuras das paredes devem estar perfeitamente de acordo com as plantas. Durante a execução da alvenaria deverão ser colocados os tacos fixação das portas, janelas e rodapés ao quais deverão levar banho de asfalto quente ou creosoto. Após será passado na areia grossa e a seguir, fixados nas paredes com argamassa traço 1:3 de cimento e areia. Poderá ser utilizado material alternativo na execução das paredes de fechamento em substituição aos tijolos de seis furos, somente com a autorização dos responsáveis técnicos.

8.2) VERGAS

Serão construídas vergas e contra - vergas com armadura de 4 ferros CA-50 Ø 6,3mm com 10,00 cm de altura, sendo executadas com concreto no traço 1:3 (cimento/agregado) ao longo de todos vãos das portas e janelas, ultrapassando 30,00 cm em cada lado dos mesmos. Nas paredes de madeira as vergas e contra vergas serão feitas de madeira conforme projeto apresentado.



9.0) ESQUADRIAS, PEITORIS E FERRAGENS [AMPLIAÇÃO E REFORMA]

9.1) ESQUADRIAS

Todas as esquadrias deverão ser perfeitamente desempenadas e acabadas com vedação perfeita, sendo recusadas as peças com qualquer tipo de defeito.

As portas externas e janelas serão em esquadrias de alumínio cor do tipo amadeirado do tipo de correr (conforme projeto), com vidro temperado 8mm. As portas internas serão de abrir (ou correr, de acordo com o projeto) com uma folha, de madeira lisa e, semi – oca ou em laminado para pintura, na cor marrom funghi de acordo com o projeto anexado, com espessura de 3,00cm com dobradiças e fechaduras em metal.

9.2) TELAS DE PROTEÇÃO [ALMOXERIFADO AMPLIAÇÃO]

Conforme projeto a tela de proteção deverá ser colocada na Porta de entrada do almoxarifado na ampliação e também na janela para proteção e segurança do mesmo. Deverá ser utilizado a GRADE GALVANIZADA, na cor preta.

10.0) COBERTURA [AMPLIAÇÃO]

10.1) TELHADO

Será construído telhado com estrutura de madeira, de primeira qualidade, onde serão utilizadas telhas de aluzinco, cor vermelha, mesma cor do atual posto de saúde do Município, com inclinação de 11% para a edificação e de 5% para o toldo de acesso de um edifício para o outro. Se precisarem serem feitas manutenções nas telhas cerâmicas já existentes no edifício onde ocorrer a reforma, as mesmas deverão serem feitas pela empresa contratada pela execução da obra.

10.2) FORRO MODULAR EM PVC [AMPLIAÇÃO E REFORMA]

Todas as salas e ambientes internos deverão receber o forro modular em pvc, na cor branca, inclusive no projeto de ampliação.

10.3) FORRO APARENTE EM MADEIRA [REFORMA]

Na reforma do edifício da Prefeitura deverá ser retirado todo o forrinho já existente e ser substituído por madeira nova tratada em pinus, e após sua instalação deverá ser aplicado o verniz na cor imbuia ou castanho como consta projeto em anexo.



11.0) IMPERMEABILIZAÇÃO [AMPLIAÇÃO]

11.1) VIGAS DE FUNDAÇÃO

A impermeabilização será feita após a limpeza e correção da superfície, com 3 camadas de Hidro-asfalto nas faces laterais e parte superior das vigas. Além disso, após o assentamento da primeira fiada do tijolo, será executada nova camada com asfalto a quente ou Hidro-asfalto a frio de modo que as laterais dos tijolos sejam completamente recobertas. Após se fará uma pulverização de areia grossa seca. Os banheiros terão uma impermeabilização com produto de boa qualidade, se betuminosa de acordo com cada produto e esta impermeabilização deverá subir um mínimo de 15cm pela parede e estar bem ancorada nesta; garantindo assim que a umidade não passe pelo outro lado da parede.

12.0) CONTRAPISOS [AMPLIAÇÃO E REFORMA]

Os contrapisos de concreto de 6cm de espessura, serão assentados sobre um leito de 5cm de brita e este sobre um solo compactado, sendo essa forma utilizada na ampliação e também na reforma do edifício.

13.0) REVESTIMENTOS [AMPLIAÇÃO E REFORMA]

Antes de iniciar os revestimentos, deverá ser feito o teste nas canalizações. As superfícies deverão estar limpas, molhadas antes de executar o revestimento. Deverão ser bem desempenadas, prumadas e niveladas e serão iniciadas quando todas as peças estiverem embutidas às suas canalizações. A espessura não deverá ultrapassar ao especificado no projeto.

13.1) CHAPISCO

As paredes internas deverão ser chapiscadas com argamassa de cimento e areia média com traço 1:3, com espessura no interior de 3mm e no exterior de 5mm fortemente lançado sobre a superfície, para melhor aderência do material.

13.2) EMBOÇO

Será executado após a completa cura da argamassa do chapisco, após a colocação de tacos, contramarcos e após molhadas a superfície, para melhor aderência do material. O emboço será executado com argamassa mista grossa traço 1:12 para o emboço externo e 1:15 para o emboço interno. A espessura será de 15mm.



13.3) GUARNECIMENTO

O guarnecimento deverá ser perfeitamente reguado, desempenado e feltrado. Não poderá haver ondulações ou qualquer desigualdade de alinhamento nas superfícies. Será executado após a total cura do emboço e antes da colocação dos rodapés. Argamassa usada no guarnecimento interno será mista fina com traço de 1:15, e externa terá um traço de 1:10, também mista fina. A espessura de qualquer dos dois guarnecimentos, internos e externos será de 5mm.

13.4) CERAMICAS OU PORCELANATOS [AMPLIAÇÃO E REFORMA]

As paredes das cozinhas, banheiros e área de serviços serão revestidas com cerâmicas e ou porcelanatos que ainda serão definidos, até o mínimo de 1,60 m de altura ou conforme exigências do proprietário ou responsável técnico. A colocação será feita no prumo e de modo a serem obtidas juntas de espessuras constantes. As cerâmicas poderão ser ainda substituídas por pintura epóxi ou outro material de revestimento indicado pelo autor do projeto. Não devem ser aceitas peças que apresentarem defeitos de superfície, discrepâncias de bitola ou empenamentos. Os azulejos serão assentados com cola específica marca Votoran ou similar de boa qualidade.

14.0) VIDROS [AMPLIAÇÃO]

Os vidros serão temperados, incolores, com espessura adequada a cada vão.

15.0) PINTURA [AMPLIAÇÃO E REFORMA]

Toda a superfície a ser pintada deverá ser limpa com cuidado e de modo especial, o acabamento do reboco em cantos vivos, caixas de luz, vãos de portas e janelas. As superfícies devem estar isentas de óleo, graxas, partículas inaderentes e mofo. A aplicação da pintura deverá ser feita na parte interior de todo o edifício a reforma e a ampliar e também no seu exterior, conforme projeto indica, a tinta deverá ser emborrachada em sua parte externa e semi brilho em sua parte interna.

16.0) SOLEIRAS E RODAPÉS [AMPLIAÇÃO E REFORMA]

Todas as portas terão soleiras do mesmo material cerâmico ou porcelanato utilizado nos pisos, com inclinação de 1%. Sua fixação será feita com argamassa de assentamento traço 1:4. Terão largura da parede onde estiverem colocadas mais 2cm de balanço.

Os rodapés serão do mesmo piso cerâmico, de preferencias seguindo a mesma paginação, tendo 8 ou 10 cm de altura, com rejunte da mesma cor do piso.



17.0) PROJETOS COMPLEMENTARES

Os projetos complementares deverão ser elaborados de acordo com as normas da ABNT, e os órgãos responsáveis pela sua aprovação.

17.1) ILUMINAÇÃO [AMPLIAÇÃO E REFORMA]

Em todos os ambientes internos, se tratando da edificação a ser reformada, mas também na ampliação, serão instaladas PLAFONS, de sobrepor, conforme projeto anexado, na cor fria, com dimensão de 20x20. Ainda em sua circulação principal, na parte reformada da edificação serão instalados pendentes de filamento, conforme projeto apresentado, na cor branco quente.

18.0) ENTREGA DA OBRA

A obra deverá ser entregue em perfeitas condições de uso, funcionamento e segurança, tendo já sido testadas as instalações elétricas e hidrossanitárias. Deverá estar completamente limpa, com os entulhos, galpão de obra, ferramentas e andaimes, totalmente removidos.

19.0) CONDIÇÕES GERAIS

Qualquer alteração na forma de execução mencionadas neste memorial, somente poderá ser feita após aprovação de responsável técnico.

20 de dezembro de 2022, Cunhataí-SC.

Taís Solivo
Arquiteta e Urbanista – CAU/SC A184268-4
T.S ARQUITETURA E URBANISMO LTDA
CNPJ: 43.132.996/0001-00

